



Trabalhos Científicos

Título: Expectativas De Gestantes Em Relação À Amamentação No Contexto Do Parto E Nascimento

Autores: TALYTA GARCIA DA SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ALICE PARENTE DA SILVA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LAURA LAMAS MARTINS GONÇALVES (UNISINOS), CLARICE MARIA RIBEIRO DE PAULA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARIA EDUARDA KOSER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A amamentação no momento do parto e nascimento constitui-se em uma das práticas humanizadas preconizadas pelo governo. Questões culturais, humanas e emocionais devem ser consideradas nesse momento. OBJETIVO: Conhecer as expectativas das gestantes sobre a amamentação imediatamente após o parto e nascimento. METODOLOGIA: Estudo qualitativo com mulheres assistidas no pré-natal de risco habitual em uma maternidade de gestão federal. A coleta de dados durou de maio a novembro de 2016. A técnica empregada para a coleta dos dados foi a entrevista semiestruturada. Foi utilizada Análise de Conteúdo na modalidade Temática. RESULTADOS: Foram entrevistadas 18 mulheres que se apresentavam no terceiro trimestre da gestação que referiram suas expectativas e seus desejos. Assim, apesar de mencionarem o desejo do contato e amamentação imediatos com o seu recém-nascido, verificou-se um desnível entre o que ansiavam e o que supunham como possível e real para o contexto considerado. Além disso, procedimentos como limpeza, aspiração, identificação e mensuração de peso e estatura do bebê aparecem nas expectativas dessas mulheres como postergando o contato e amamentação. CONCLUSÃO: Apesar de os benefícios da amamentação imediata serem considerados evidências científicas, não constituem uma certeza para grande parte das mulheres da pesquisa. Os procedimentos de rotina mencionados anteriormente são entendidos como inevitáveis por essas mulheres e, assim, considerados como intervenção correta antes do contato e amamentação. A apropriação das diretrizes clínicas baseadas em evidências por profissionais envolvidos na assistência em saúde, usuárias, educadores perinatais e demais interessados, são imprescindíveis para a adoção das boas práticas e a qualificação da atenção obstétrica e neonatal prestada.